



Anais da Assembléia

Nº 125

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 01 DE DEZEMBRO DE 1988

ANO XIV

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA À
ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO
DO PARANÁ, AO SENHOR DOUTOR

GERVÁSIO TADASHI INOUE

REALIZADA EM 01 DE DEZEMBRO DE 1988.

QUINTA-FEIRA.

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury.

As quinze horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hrusenka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artação Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Germote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Neivo Beraldin, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quêlse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (54).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

Designo a comissão composta por Suas Excelências, os Senhores Deputados Algaci Túlio e Raul Lopes, para acompanharem e introduzirem Sua Excelência, o Senhor Iran Roberto Brezezinski, neste ato representando Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado, Álvaro Dias, e o ilustre homenageado Senhor Gervásio Tadashi Inoue, ao recinto do Plenário.

Está suspensa a sessão, por cinco minutos.

Está reaberta a sessão.

Tem a presente Sessão Solene, a finalidade de conceder o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao Senhor Gervásio Tadashi Inoue, e, é com satisfação que anunciamos a composição da Mesa,

das seguintes autoridades:

Doutor Iran Roberto Brezezinski, Secretário Extraordinário de Assuntos Fundiários;

Excelentíssimo Doutor Gervásio Tadashi Inoue, Cidadão Honorário do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Shizuya Kato, Cônsul Geral do Japão;

Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, 1º Secretário da Assembléia;

Excelentíssimo Senhor Deputado Raul Lopes, 2º Secretário.

Convido os presentes a ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro, através da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional Brasileiro).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Solicito a Sua Excelência, o Senhor Deputado Algaci Túlio, Digníssimo 1º Secretário, para que proceda à leitura dos termos do Diploma.

O SR. ALGACI TÚLIO - República Federativa do Brasil, Estado do Paraná.
Título de Cidadão Honorário.

Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 8.659, sancionada em 09.12.87, conferem ao Excelentíssimo Senhor Gervásio Tadashi Inoue, o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 01.12.88.

Deputado Antônio Martins Annibelli, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Desembargador Mário Lopes dos Santos, Presidente do Tribunal de Justiça; Álvaro Fernandes Dias, Governador do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Convido Sua Excelência o Senhor Iran Brezezinski, representante de Sua Excelência, o Governador Álvaro Dias, para que faça a entrega do Diploma ao Ilustre homenageado. (Palmas).

Concedo a palavra a Sua Excelência, o Senhor Deputado Homero Oguido, autor da proposição para concessão da honraria, para que profira a sua saudação ao homenageado em nome do Poder Legislativo.

O SR. HOMERO OGUIDO - Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Iran Roberto Brzezinski, Secretário Extraordinário de Assuntos Fundiários, representante de Sua Excelência, o Senhor Álvaro Dias, Governador do Estado;

Excelentíssimo Senhor Gervásio Tadashi Inoue, Cidadão Honorário do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Shizuya Kato, Cônsul Geral do Japão;

Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Raul Lopes, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Caros associados da Cooperativa de Cotia, aqui presentes e representados.

E, especialmente, Ilustre Homenageado, Doutor Gervásio Tadashi Inoue, que neste dia recebe o Título de Cidadão Honorário do Paraná.

Ao propor a concessão deste Título a Vossa Excelência, que faço pela primeira vez em minha vida Parlamentar, 13 anos de vida Parlamentar, Doutor Gervásio Tadashi Inoue, tínhamos em mente dois objetivos:

Em primeiro lugar, prestar uma justa homenagem a alguém que sempre trabalhou pelo engrandecimento da agricultura paranaense e brasileira.

E para o próprio engrandecimento do Paraná e do Brasil.

Em segundo lugar, queremos declarar o nosso público reconhecimento por este que é um dos maiores símbolos da presença e do trabalho japonês no Brasil.

Referimo-nos à Cooperativa Agrícola de Cotia e a seus associados.

Marca da tenacidade e da perseverança japonesa, e de brasileiros de origem japonesa, em terras do Brasil.

Doutor Gervásio, a sua presença entre nós, e a da Cooperativa Agrícola de Cotia, nos enchem de orgulho.

Orgulho que só pode ser expresso de forma adequada fazendo de Vossa Excelência nosso irmão, paranaense como nós.

Assim também homenageando o trabalho da COTIA, e dos seus Cooperativados em solo paranaense.

Meus Senhores, minhas Senhoras.

Há certas pessoas singulares, cujo destino, se assim podemos falar, é o de se dedicar a um trabalho de realização coletiva.

Trata-se de pessoas profundamente comprometidas com a coletividade. Com um sentido de solidariedade humana de tal forma enraizado nas fontes interiores da sua personalidade, que só se realizam em trabalhos cooperativos.

A tais trabalhos se dedicam, então, como um prolongamento da sua própria maneira de vivenciar a sua condição humana.

E, assim, sua vida e sua obra se in-

terpenetram e exigem reciprocamente.

Vossa Excelência, Doutor Gervásio, é uma dessas pessoas singulares.

Ao homenageá-lo com o Título de Cidadão Honorário do Paraná, estamos prestando o nosso mais profundo reconhecimento pela sua vida, pela sua obra.

Homenagem extensiva também à sua esposa Lucilla e a seus 4 filhos.

Vossa Excelência percorreu, até aqui, um itinerário que dispensaria maiores palavras.

Assim também a COTIA, tem cumprido uma trajetória de vida marcante.

Mas, permita-me, ilustre concidadão, em largas pinceladas, tentar dizer aos presentes, ainda que de forma limitada, quem Vossa Excelência é e o que tem feito. Nascido a 20 de março de 1918, em Cerqueira César, São Paulo, o nosso homenageado é filho de Harema e Kanetio Inoue.

Seus pais vieram do Japão no começo do século, trazendo a fibra da raça japonesa, e os corações cheios de esperança e da vontade de construir vida nova na nova Pátria.

Como tantos outros, eles enfrentaram muitas dificuldades. Mas vida difícil, para que tem determinação, é desafio. Desse modo, Harema e Lucilla Inoue foram trabalhar na lavoura de café, em Mogiana.

Mas sonhos de imigrantes, e a vontade de concretizá-los, não se esgotam no trabalho, há também a família, uma das marcas da esperança e da generosidade dos imigrantes.

Assim como a COTIA e seus cooperativados têm sido um presente da etnia japonesa ao nosso País.

Vossa Excelência, Doutor Gervásio, tem sido uma dádiva da generosidade dos seus pais ao nosso Brasil.

Com seus pais, Vossa Excelência aprendeu, desde bem cedo, a trabalhar e a amar a terra.

Moinho velho, no interior de São Paulo, guarda em suas estradas e ruas e em seu chão, a lembrança do menino que estudou na Escola Rural e ali trabalhou, ao lado de outras crianças e adultos.

Vossa Excelência, Doutor Gervásio, também guarda em sua memória, com toda a certeza, a lembrança da sua infância e meninice, época em que o contato com a terra e a lavoura transcorreu como um rito de iniciação. Momento mágico, hoje cálida recordação, que continua a alimentar o apego pela terra e pelo labor agrícola no âmago do seu ser.

Doutor Gervásio, Vossa Excelência sabe melhor do que eu o quanto a sua atividade profissional tem sido estimulada, ao longo da sua existência, pelas ternas recordações dos primeiros anos da sua vida, da terra, do trabalho ao lado dos família-

res, amigos, vizinhos.

Creio que não estou equivocado ao dizer que este foi o rito inicial de comunhão com a terra, o trabalho agrícola e os trabalhadores, o fundamento da sua vida e profissão.

Já mais tarde, após concluídos os estudos no Ginásio Santo Alberto, o nosso ilustre homenageado ingressou na universidade de São Paulo, onde se formou em Ciências Jurídicas e Sociais em 1944. Logo após foi estudar nos Estados Unidos da América do Norte, onde fez o curso de Crédito Agrícola na International Cooperation and Administration of Agricultural Credit.

Ao retornar dos Estados Unidos Vossa Excelência assumiu, em 1945, como Diretor da Cooperativa Agrícola de Cotia, onde já havia trabalhado como Assessor da Diretoria, lecionando Língua portuguesa aos associados, e participando intensamente da vida da Cotia, como membro do Conselho Fiscal de 1942 a 1944, quando acadêmico da Universidade de São Paulo.

Em 1956 ascendeu à condição de Presidente da Cooperativa Central de Cotia, e tem ocupado também, um sem número de cargos e posições no setor e cooperativismo. Ainda hoje é Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa; Presidente da Associação Pró-Colaboração Internacional de Agricultura no Brasil; Diretor-Presidente da Cooperativa Central Agrícola e de Colonização do Brasil; Diretor-Presidente da Cooperativa Regional de Crédito Rural Ltda; membro da Câmara do Comércio Brasil-Canadá; membro do Conselho Empresarial Brasil - Estados Unidos - Seção Brasileira.

Além disso, tem recebido inúmeras honrarias e títulos, tendo integrado como membro, em viagens ao exterior, diversas missões oficiais da Presidência da República, figurando como alto membro do Conselho Agrícola do Estado de São Paulo.

Como se vê, meus Senhores e minhas Senhoras, a vida do Dr. Gervásio Tadashi Inoue está intimamente ligada à agricultura e à Cooperativa Agrícola de Cotia, a qual também homenageamos nesta hora, na pujança com que completou 60 anos de atividades.

Há 60 anos atrás, um grupo de 83 imigrantes Japoneses produtores de batatas, fundou a "Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada dos Produtores de Batata em Cotia Sociedade Anônima", denominação abreviada, em 1932, para "Cooperativa Agrícola de Cotia", que é, até o presente momento, a raiz cultural e sociológica de toda a organização.

De São Paulo, a "Cotia" espalhou-se pelo País, chegando em terras paranaenses em setembro de 1953, em Londrina, por solicitação de produtores hortigranjeiros.

Em 1954, consolidou-se com a instalação de uma Regional em Carlópolis, seguida pela Regional de Bandeirantes, em 1955. Dois anos mais tarde, em 1957, a Cotia estendeu-se para o Sul, com a Regional de Araucária, para a produção de batata-semente. Em Castro, em 1959, surgiu outra Regional, igualmente voltada para a produção de batata-semente.

Hoje a presença da Cotia está consolidada no Paraná, com quase 8 mil cooperativados, 28 regionais, movimentadas por cerca de dois mil funcionários, o que resulta na manutenção de 60 mil empregos, diretos e indiretos, no Estado do Paraná.

Cooperativa essencialmente de pequenos produtores, que compõem cerca de 70% do quadro associativo do sistema, metade do qual localizado no Paraná, o Universo da atividade econômica da COTIA no Paraná, englobava, em 1987, além de suas propriedades agrícolas, 28 unidades regionais e 2 sub-regionais de atendimento cooperativo, 2 supermercados, 4 estações experimentais, 7 unidades de beneficiamento de sementes, 19 silos, 3 usinas de algodão e rami, 9 máquinas de café, 4 entrepostos, 5 armazéns padronizadores de ovos e 5 de serviços de ração animal.

Dentro do seu amplo leque de produtos hortigranjeiros, frutas, aves e ovos, batatas e tomate, avultam, por sua importância econômica, o café, o algodão, o milho, o trigo e a soja.

A Cotia caracteriza-se por investir em novos desafios no País todo, em produção especializada em gêneros agrícolas de maior demanda e pelos assentamentos dirigidos de comunidades agrícolas.

Em nosso Estado, a Cotia já iniciou seus investimentos na área de produção de chá, expande-se na área da suinocultura, e recentemente iniciou produção de maçãs em Palmas.

Avulta, sobretudo, o investimento da Cotia na fiação de algodão. Em Assaí está em construção a maior indústria de fiação da América Latina, cujas obras finalizarão no próximo ano.

Meus senhores, minhas senhoras, isto não é tudo, mas é suficiente, aliás, mais do que suficiente para ressaltar uma trajetória de perseverança e de confiança no Brasil.

Quem sabe podemos aprender todos nós, algo com o nosso homenageado, e com a Cotia, sobretudo aprender da sua confiança no Brasil em meio a todas as dificuldades dos últimos e do presente ano.

E assimilar a lição de que só o trabalho produz riqueza e bem-estar, que participar de um trabalho cooperativo é dignificar a condição e a existência humana.

Honrados com a sua presença e da Cotia do Paraná, prestamos esta homenagem.

A honra em tê-lo como concidadão é nossa, Doutor Gervásio Tadashi Inoue, o mérito é todo seu.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Concedo a palavra ao Ilustríssimo Senhor Gervásio Tadashi Inoue, Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

O SR. GERVÁSIO TADASHI INOUE - Ilustríssimo Deputado Anibal Khury, digníssimo Presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhores Deputados Estaduais e Federais:

Excelentíssimos Senhor Secretário da Reforma Agrária, Doutor Iran Brezezinski, neste ato representando a sua Excelência Governador do Estado, Doutor Álvaro Dias;

Excelentíssimo Senhor Shizuya Kato, Digníssimo Cônsul Geral do Japão no Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Homero Oguido, caro amigo e autor da proposição da cidadania, que ora me foi concedida demais autoridades presentes, meus amigos; prezados cooperados; companheiros da Cooperativa de Cotia; Minhas Senhoras, meus Senhores:

(L2):

Homem do trabalho, por isso ligado à terra deste País, que amo e que venho, com toda a comunidade Cotiana, pondo a serviço de sua produção, de seu abastecimento e da geração de preciosas divisas, na medida de nossas forças, de nossos recursos e de nossa tecnologia, sinto-me enobrecido e muito orgulhoso pela láurea que a Assembléia Legislativa do Paraná me confere, o título de Cidadão Paranaense.

Nas ondulações de suas colinas recobertas de cafezais, em suas pradarias escondidas sob o trigo, a soja e o milho, seus campos de cultivo e de criações a se perderem nos horizontes, terra privilegiada por sua fertilidade, dadivosa para com os que a acarinhos com o suor de seu trabalho, suas indústrias mostrando o que vale "o engenho e a arte" de um povo que reúne, de suas origens étnicas locais, européias, da Ásia e até da África, os melhores traços de cada cultura, aprimorados ao longo do tempo por sinergia, pela interação de seus interesses e de seus ideais, o Paraná é um Estado cuja cidadania é signo de nobreza, a nobreza que vem do progresso e do desenvolvimento econômico e social. O Paraná, Senhores Deputados, Senhor Presidente desta Casa, meu caro Homero Oguido, me faz sentir orgulho de ser brasileiro, porque o Brasil tem, entre as estrelas que faiscam em sua Bandeira, um Paraná como este, que é um dos maiores estímulos de sua economia e uma das maiores

expressões de sua cultura. Tenho recolhido, em minha vida de trabalhador da agricultura brasileira, muitos galardões, muitas homenagens significativas todas sem dúvida, todas sensibilizantes e todas envaidecedoras.

Mas ser considerado "Cidadão do Paraná" constitui, de certa forma, a síntese dessas homenagens, a homenagem maior.

Sinto-me, pois, enobrecido e orgulhoso, coração transbordante de alegria e de reconhecimento.

Tenho, inclusive, a honra de pertencer a uma família que, nos primeiros anos da imigração Japonesa, escolheu o Paraná para se fixar, propondo-se a ajudá-lo com seu trabalho e, nessa perspectiva, na esperança de participar de seu desenvolvimento.

Minha família foi uma das que, no distante ano de 1914, demandaram à fazenda Monte Claro, no Município de Ribeirão Claro, Norte do Estado. Ali nasceu, no ano seguinte, meu irmão mais velho, Ryoma, um cidadão paranaense nato (de que aliás também muito se envaidece).

Minha família, assim, está inserida no fluxo migratório, que, iniciado em 1908, está intimamente ligado com a expansão do norte do Paraná.

Os Senhores vêem, assim, que são fortes os laços que me ligam a este portentoso Estado.

Ao longo de minha atuação como presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia - Cooperativa Central, que é o núcleo central do sistema Cotiano de Cooperativas, no qual se inserem, como estrelas de primeira grandeza a Cooperativa Agrícola de Cotia - Sul do Paraná e a Cooperativa Agrícola de Cotia - Norte do Paraná, jamais perdi de vista o sentimento de minhas origens e a predileção e o fascínio de quase estado natal que sempre nutri em relação ao Paraná.

A Cotia, Senhores, para goáudio meu, tem uma forte participação no desenvolvimento agrícola deste Estado.

Sua presença, nele, começou em Londrina, em setembro de 1953, por solicitação dos produtores hortigranjeiros locais. Em 1957 estendeu-se para o Sul, chegando a Araucária, para produzir ali batata-semente, atingindo, depois, Castro e Ponta Grossa.

Com a cultura da batata, a Cooperativa ligou as regiões de Araucária e Irati, que se tornaram, por mais de 10 anos, grandes fornecedoras de sementes para o plantio do produto nos meses de Março e Abril.

Iniciou suas atividades assim. Mas já em 1959, contava, no Estado, com cerca de 350 Associados cafeicultores, reunindo, mais, em 1965, 1685 cotonicultores, e em 1968, cerca de 3.000 produtores de ce-

reais.

Ao lado dessa rede produtora, existem quatro estações experimentais, para pesquisa agrícola, além de uma unidade agroindustrial subsidiária, a IRPASA - Indústrias Reunidas Paranaenses S/A, destinada a produzir óleos comestíveis, e que é, também, grande exportadora de torta de farelo para o Exterior.

Nossas atividades, hoje, estão se abrindo cada vez mais, abrangendo a suinocultura, a avicultura e, com os resultados dos experimentos realizados em Arapongas, a produção do chá, em Assaí, estamos construindo, inclusive, uma fiação de algodão, que deverá produzir cerca de 500 toneladas mensais de fios, gerando 500 novos empregos.

E estamos instalando, com apoio do Governo do Estado, o núcleo de assentamento de Palmas, no qual pretendemos desenvolver a produção de sementes de batata e de hortaliças, juntamente com frutas de região temperada, tais como maçã e pera.

Somos uma comunidade de agricultores que, através do cooperativismo conduzido sob sua forma mais exegética, mais pura, tem acrescentado ao Paraná, e à sua economia, os frutos de um trabalho árduo, dedicado e profícuo.

Somos uma Cooperativa que traz consigo, desde 1927, uma lição de amor ao trabalho, uma filosofia de cooperação e entendimento, uma evolução tecnológica e empresarial que a posiciona no elenco das maiores empresas do País.

Somos uma Cooperativa essencialmente de pequenos produtores, faixa que compõe cerca de 70% do quadro associativo do sistema, o qual congrega, hoje, 17.016 associados, cerca de metade dos quais se localiza neste Estado.

Nossos 8.502 associados paranaenses, em cujas 28 unidades regionais de atendimento trabalham 2.000 funcionários, garantem ao Paraná a manutenção de aproximadamente 60.000 empregos diretos e indiretos, no universo de nossa atividade econômica, que engloba além das propriedades agrícolas dos associados, e das 28 regionais, duas sub-regionais, dois supermercados, quatro estações experimentais, sete unidades de beneficiamento de sementes, dezenove silos, três usinas de algodão e rami, nove máquinas de café, quatro entrepostos de vendas, cinco armazéns padronizadores de ovos e cinco unidades de ração animal.

Dentro de seu amplo leque de produtos, de hortigranjeiros, frutas, aves e ovos, batata e tomate, avultam, por sua importância econômica, o café, o algodão, o milho, o trigo e a soja.

Para ter-se uma idéia desse leque, bastaria citar o volume de alguns produtos que até o final deste ano deverão ter en-

trado na Cooperativa, provenientes do Paraná, 20 milhões de dúzias de ovos, 800 mil sacas de batata-consumo, 371 mil caixas de batata-semente, 330 mil sacas de cebola, 4,7 milhões de arrobas de algodão, 50 mil sacas de café, 4 milhões de sacas de trigo consumo, 468 mil sacas de trigo-semente, 5 milhões de sacas de soja-consumo, 514 mil sacas de soja-semente, 1,4 milhões de sacas de milho, 1,5 milhões de quilos de rami e 48,6 mil sacas de arroz.

Entre tomate, verduras, legumes e frutas, teremos chegado, no final do ano, a uma comercialização em torno de 2,2 bilhões de cruzados de produção paranaense.

No total, esse leque de produção do Paraná deverá chegar a 55,3 bilhões, que terá consumido, em sua obtenção, insumos, bens de produção e de consumo no montante de 16,7 bilhões de cruzados.

Com esses 72 bilhões de cruzados de movimento, nossas duas Cooperativas Associadas do Paraná, a do Norte e a do Sul, terão participado com nada menos que 36% do movimento de todo o sistema, que deverá se posicionar em torno de 200 bilhões de cruzados. E essas duas cooperativas terão recolhido, ao Estado, de ICM, aproximadamente 1 bilhão de cruzados, numa contribuição bastante significativa em termos de recursos tributários de arrecadação direta.

Na verdade, maiores terão sido ainda os benefícios indiretos para o desenvolvimento do Estado, em termos de ganhos sociais, se se considerar o envolvimento de toda a comunidade Cotiana em sua economia e o respectivo efeito multiplicador.

Assim é a Cotia, no Paraná. Uma entidade que, sob o égide do cooperativismo, trabalha para a agricultura do Estado com o objetivo de promover seu desenvolvimento econômico através da melhoria do nível de vida do produtor.

Assim é a cooperativa que tenho a honra de presidir, e através da qual tanto me tenho identificado com o querido Estado do Paraná.

Na verdade, Senhor Presidente desta Assembléia Legislativa, Senhores Deputados, Senhor Homero Oguido, reparto o mérito de ser considerado cidadão Honorário do Paraná com todos os meus companheiros da Cooperativa, operosas abelhas da vasta colméia que ela representa.

Eles são os autênticos heróis da saga dos imigrantes japoneses no Paraná, de cujos ideais, de cuja determinação, de cuja firmeza e de cujo acendrado amor ao trabalho descendem, irmãos brasileiros de olhos amendoados, tão brasileiros quanto todos possam ser, por nascimento e pelo amor que dedicam a este nosso grande e futuroso País.

Ciosos de nossas origens no entanto,

recebemos com grande orgulho o fato de a Cooperativa ter participado, com três representantes seus, da Comissão central de festejos comemorativos dos oitenta anos da imigração, a qual incluiu o Paraná, oficialmente, como participante nas solenidades que contaram com a comitiva oficial das autoridades japonesas, inclusive o Príncipe Fumihito, e ao lado do Presidente José Sarney.

Recebo, pois, com intenso júbilo e com a maior gratidão o título que ora me conferem. E de envolta com meus agradecimentos, os mais efusivos, a esta Assembléia, e a todo o povo do Paraná que ela configura, quero assegurar-lhes, Senhor Presidente, Senhores Deputados, em especial ao nobre Deputado Homero Oquido, autor da proposição da cidadania, o meu grande carinho para com este Estado, minha firme determinação de tudo fazer em prol de seu desenvolvimento, na medida de minhas for-

ças, e na medida em que o sistema Cotiano de Cooperativas possa levar avante suas atividades irrigando este solo abençoado com o seu suor, com o seu trabalho e com todo o seu devotamento.

O meu muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Esta Presidência deseja agradecer às autoridades civis, militares e eclesiásticas e representativas do Corpo Consular, bem como todos os demais presentes que aqui estão, abrilhantaram esta solenidade, além de honrar este Poder.

Solicito à comissão anteriormente designada que, ao término da presente sessão, acompanhe Suas Excelências o Senhor Iran Roberto Brezezinski e o ilustre homenageado ao Salão de Festas desta Casa, onde receberá os cumprimentos e oferecerá coquetel aos convidados.

Está encerrada a sessão.